

ATA DA XL REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

05 de setembro de 2018

Às 14h30min do dia 05 de setembro de 2018, deu-se início a XL Reunião do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty.

Compareceram à reunião os conselheiros: Luiz Fernando Guimarães Brutto e Eduardo Godoy (ESEC Tamoios); João Luiz Vilela Victal e Diego Pereira Mendes (BIOMA – Projeto Berçários Marinhos); Bruno Andrade (SEAAP - Angra dos Reis) da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis; Fabrício do Espírito Santo e Edel Pádua Corrêa Júnior, representantes da Prefeitura Municipal de Paraty; Aldo de Bulhões Lara (Associação de Moradores de Tarituba); Adelino Castro (Associação dos Barqueiros da Praia de São Gonçalo); Sérgio Bonecker (Instituto de Biologia - UFRJ); Máira Mota Saut (Projeto Cavalos do Mar); Vagno Martins da Cruz (Associação de Moradores de São Gonçalo); João Pedro Garcia Araújo (Eletronuclear); Marcelo Tavares da Conceição (Propescar); José Carlos Pedrosa (APEPAD); Nordange Pereira e Patrícia do Carmo e Oliveira (Transpetro); Omar Ferreira Neves e Luiz Carlos Melo (Marinha do Brasil – Capitania dos Portos Angra dos Reis); Joel Creed e Marcos Bastos (UERJ). E ainda, Rodrigo Rocha Barros, do JBRJ; Vicente José Sobrinho, da Praia do Meio da Ilha do Pelado; Almir dos Remédios da Ilha do Araújo; Aliane Alves da Fonte Motta, estagiária da ESEC Tamoios; Ana Paula Rodrigues da Fonseca, Quézia Pereira da Silva e Bianca da Fonte Maciel, da UFRJ e voluntárias da ESEC Tamoios; e Sylvia Chada, analista ambiental da ESEC Tamoios.

Justificaram ausência: Mírian Reis, da Associação de Moradores da Praia Vermelha e José Renato Porto, da Uff.

O presidente do conselho, Fernando, iniciou a reunião dando as boas vindas e abrindo para uma rodada de apresentações. Celebrou o retorno da Capitania dos Portos às reuniões do Conselho e fez um breve repasse sobre os pontos de pauta acertados para a reunião. Começando pelo panorama de gestão da ESEC Tamoios e do próprio ICMBio, Fernando Brutto comentou sobre a tentativa de indicação do cargo de presidente do instituto a um cidadão sem qualquer relação com a área ambiental, do partido político PROS, e da mobilização da ASCEMA, dos servidores, instituições ambientalistas e comunidades tradicionais contra essa possibilidade de nomeação política, o que acabou resultando na nomeação de um servidor de carreira para o cargo, o analista ambiental Paulo Carneiro. Informou também que será instalado um cerco fixo do lado externo da ilha de Araraquara, para monitoramento experimental, conforme previsto no Termo de Compromisso assinado com os pescadores artesanais de Tarituba. Por fim fez um breve informe sobre o andamento da candidatura de Paraty a Sítio Misto do Patrimônio Mundial. Fabrício, Secretário de Meio Ambiente de

Paraty, complementou o informe, destacando que a Prefeitura abraçou a proposta, aproveitando a experiência das candidaturas anteriores e estabelecendo metas. Almir Tã, da Ilha do Araújo, reforça a importância de se implementar o plano de gestão, que será um trabalho grande. Lembra o estudo da Fiocruz de 2008, que identificou a contaminação por agrotóxicos em 75% dos peixes e dos pescadores em Paraty, estudo que nunca foi considerado pelas autoridades do município. Disse ainda que não pôde participar do último edital da Fundação Boticário por não ter CNPJ. Vaguinho, de São Gonçalo, lembra que virão outros editais, que boas propostas poderão ser aproveitadas. Em relação a contaminação, João, da Eletronuclear informa que foi feito estudo sobre a contaminação em tartarugas. Fernando Brutto complementa informando que tem projeto de pesquisa aprovado no SISBIO de análise de contaminação em tecido de boto, espécie de topo de cadeia, e que podemos convidar o pesquisador para apresentar seus resultados para o conselho. Almir Tã afirma que está marcando reunião com o Secretário Municipal de Saúde de Paraty junto com pesquisador da UFRJ, e considera que essas questões de saúde são importantes no contexto da candidatura da UNESCO. Vaguinho pergunta sobre o monitoramento feito pela Eletronuclear e sugere que este seja um ponto de pauta para próximas reuniões, para o conselho entender melhor como é. Em seguida Sylvia faz um breve informe sobre a oficina de Planejamento da CT de Educação Ambiental, ocorrida nos dias 31/07 e 01/08, lembrando que o relatório da oficina já havia sido encaminhado aos conselheiros. Fernando Brutto faz o informe sobre a reunião da CT de Aquicultura e Pesca, ocorrida dia 10 de agosto, cuja memória também já foi enviada aos conselheiros.

Em seguida, Ana Paula apresenta o trabalho de pesquisa desenvolvido na ESEC Tamoios, sob orientação do analista ambiental Eduardo Godoy, que será apresentado no Seminário de Iniciação Científica do ICMBio em Brasília, na semana de 17 a 21 de setembro. Os dados apresentados, principalmente em relação a presença/ausência do pepino do mar trouxeram várias informações e observações dos presentes. O conselheiro da Propesca informou que vem sendo procurado insistentemente por um mergulhador estrangeiro que quer contratar mergulhadores de Angra para extrair pepino do mar. Chegam a pagar R\$ 37,00 o quilo do produto. Adelino, de São Gonçalo, informou que conhece uma pessoa de Ubatuba que também coleta pepino do mar na região. Joel Creed, da UERJ, informou que na Ilha Grande também tem pessoas contratando mergulhadores para extração. Almir Tã também conhece pessoas em Paraty que capturam o pepino do mar durante a noite. Fernando Brutto observou que precisamos conversar sobre legislação, que a extração não é proibida, mas que toda essa extração coloca em risco a espécie na região. Em relação ao protocolo utilizado no trabalho de pesquisa, Rodrigo, do JBRJ perguntou se esse mesmo protocolo não poderia ser aproveitado para o monitoramento do Termo de Compromisso. Ana Paula esclareceu que o novo projeto aprovado no edital PIBIC deste ano seria justamente para replicar esse protocolo nas ilhas incluídas no TC e em áreas da UC não incluídas.

Devido ao adiantado da hora, não foi possível prolongar o debate sobre o projeto de pesquisa.

Por fim, Marcos Bastos apresentou o relatório final do TAC do Pingo D' água, com as conclusões de todos os projetos desenvolvidos ao longo de 3 anos: avaliação do efeito da remoção do aterro na Ilha do Pingo D' água sobre a comunidade marinha local, pesquisa visando subsidiar a preservação e ordenamento de atividades nesta área integrante da ESEC Tamoios, projeto de balizamento, avaliação da capacidade de suporte da praia do Pingo D' água e da praia da Guariba e sinalização da trilha terrestre para a praia da Guariba. Em relação ao efeito da remoção do aterro, chegou-se a conclusão que a sazonalidade foi o fator que controlou a composição e estrutura das comunidades marinhas, não havendo diferenças significativas entre a área afetada pela remoção e as áreas controle. Em relação ao ordenamento de atividades no local, Marcos Bastos pontuou a dificuldade de estabelecer as regras de uma estação ecológica em uma área com um uso turístico histórico, além de uma percepção muito frágil dos usuários do que representa uma unidade de conservação de preservação permanente.

A reunião foi encerrada às 17:20. Redigiu a presente ata Sylvia de Souza Chada, que vai assinada por mim e pelo presidente do conselho.

Sylvia de Souza Chada

Luiz Fernando Guimarães Brutto